

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

NO PORTAL Funcionária do Detran
é morta, esfaqueada pelo ex

 www.atarde.com.br

MEIO AMBIENTE Norma estabelece diretrizes para implantação da cobrança pelo uso da água

Resolução que define critérios para uso de recursos hídricos é aprovada

Fotos: Miriam Hermes / Ag. A TARDE / 12.02.2013



Cobrança tem como uma das metas somar recursos para recuperar bacias hidrográficas com obras de proteção e replantio da vegetação

MIRIAM HERMES

Os usuários que fazem a captação da água nos rios do estado devem ficar atentos à nova resolução que norteia as diretrizes e critérios gerais para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bahia.

Aprovada no dia 8 de dezembro pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos da Bahia (Conerh), a implantação da norma no estado vai subsidiar as discussões junto aos comitês de bacia, instâncias que podem vir a deliberar sobre os seus mecanismos próprios de cobrança e valores.

O recolhimento não é o mesmo que os consumidores pagam pela água tratada e distribuída em cidades e vilarejos, onde se paga pelo tratamento e distribuição. Trata-se da água bruta extraída dos mananciais superficiais ou subterrâneos.

Segundo a especialista em hidrologia, Marinês de Abreu, a principal meta com esta cobrança é somar recursos para recuperar bacias hidrográficas com obras de proteção e replantio da vegetação, bem como despoluição dos rios.

Preservação

"A medida também tem como objetivo incentivar que os usuários busquem cada vez mais tecnologias limpas e poupadoras e que tenham uma dimensão do real valor dos recursos hídricos", defende.

Para o presidente do Conerh e secretário estadual do Meio Ambiente, Geraldo Reis, "no contexto atual de crise hídrica, de conflitos sociais e de disputa econômica pelos recursos hídricos, essa é uma vitória de todos".

"O financiamento é um instrumento para garantir eficiência na gestão da água, com retorno e gestão direta pelos comitês de bacia em cada Região de Planejamento e Gestão das Águas (RPGA) da Bahia. Quem explora os recursos passará a contribuir financeiramente com as estratégias para sua preservação", diz.

De acordo com Geraldo Reis, a resolução não é um sistema fechado e, sim, uma referência que servirá de base para o conselho e os comitês de bacias hidrográficas do estado.

"O comitê terá um olhar mais concreto sobre as bacias, enquanto o conselho tem um olhar mais abrangente. Eu estou apostando que vamos conseguir valorizar, qualificar e legitimar

"No contexto atual de crise hídrica, essa é uma vitória de todos"

GERALDO REIS, secretário do Meio Ambiente

cada vez mais os comitês de bacias", enfatizou.

Para o diretor de Águas e Irrigação da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), José Cizino, para implementar a cobrança é necessário que, antes, sejam concluídos os Planos de Bacia de cada rio.

Ele afirma não ser contra a cobrança, mas salienta que é preciso avaliar os impactos para diferentes atividades.

"É preciso um olhar atento para os pequenos produtores e os perímetros irrigados, projetos nos quais os produtores já pagam uma taxa para a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco)", pontua.

Levantamento

Para o secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBHRG) Martin Mayr, a cobrança é um instrumento que servirá para racionalizar ainda mais o uso do recurso.

O secretário criticou, no entanto, "a falta de conhecimento", por parte das entidades que atuam na área ambiental, em relação ao levantamento dos reais usuários das águas.

Para Mayr, que representa o terceiro setor no CBHRG, por meio da Agência 10envolvimento, é necessário "um rígido cadastramento das captações e um sério controle sobre quanto é retirado por cada um dos usuários".



O usuário que captar água sem outorga será notificado

Inema já começou a fazer cadastro dos usuários

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) já começou a fazer o cadastro de usuários de água, que servirá de base para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Uma equipe está realizando uma inspeção nos rios para identificar possíveis locais de captação, que ainda não tenham outorga de água concedida pelo órgão. Também estão sendo verificados lançamentos de efluentes, além de outras intervenções.

Quem estiver captando sem a outorga será notificado e deve requerer autorização ou suspender a retirada de água. Além do cadastro realizado através da visita de técnicos, o usuário também pode se cadastrar no site www.sistema.seia.ba.gov.br.

De acordo com a assessora técnica da Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (Sema), Larissa Cayres, para que a arrecadação seja implantada nas bacias hidrográficas, o Conerh estabeleceu que algumas condições devem ser cumpridas pelos comitês.

"Como propor usos considerados de pouca expressão e os mecanismos e valores a serem cobrados em cada região", explicou. Seguindo ela, a resolução aprovada apenas orienta os comitês para estes debates e as discussões retornarão ao Conerh antes da cobrança ser efetivada.

Sobre o questionamento acerca da necessidade do plano de bacia estar pronto para que a cobrança seja iniciada, ela enfatiza que "a maioria dos membros do Conerh entendeu que os recursos da cobrança objetivam também apoiar a elaboração e implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, tal qual os Planos de Bacia.

Legalidade

O amparo legal para a cobrança na Bahia está no artigo 200 da Constituição Federal (1988), na Lei nº. 9433/97, conhecida como Lei das Águas e na Lei Estadual 11.612/09, que regulamentam a prática.

No Brasil as primeiras cobranças foram efetivadas em 2003 no rio Paraíba do Sul, que banha os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além destes estados que já fazem a cobrança, Pernambuco e Sergipe também iniciaram as discussões para implementar a arrecadação.

Na bacia do rio São Francisco, a cobrança existe desde 2010. Os recursos são geridos pela Agência Peixe Vivo, que é vinculada ao Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

CURTAS

Fiéis homenageiam Bom Jesus

Acontece hoje a abertura dos festejos em homenagem a Bom Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem. A partir das 5h, haverá alvorada e queima de fogos na matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem. Já às 7h30, será celebrada a primeira missa. Logo após a Celebração Eucarística, por volta das 9h, acontecerá a lavagem do templo, seguida de um momento de oração. As 11h haverá o hasteamento da bandeira da Devoção e às 20h será a segunda e última

Missas deste dia. As atividades seguem até o dia 7 de janeiro, quando ocorre o encerramento da festa.

A procissão será realizada no dia 1º de janeiro. As atividades seguem até 7/1

Capoeira celebra João Pequeno

Em comemoração ao centenário do mestre João Pequeno de Pastinha, o Forte de Santo Antônio Além do Carmo (Forte da Capoeira) está em festa hoje, data em que o mestre – considerado por muitos estudiosos e praticantes, o maior capoeirista da tradição Angola da Bahia – completaria 100 anos. As atividades estão programadas para começar às 9h, com uma oficina com o mestre Aranha. Às 16h, a atividade será com a professora Nani Pequeno. Às 19h, está prevista uma

grande roda de capoeira e a tradicional mesa de frutas deve concluir as comemorações, às 21h.

A programação inclui oficinas e uma roda de capoeira em homenagem ao mestre

Hemóveis funcionam até sábado

As unidades móveis (Hemóveis) da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) recebem doadores de sangue e fazem cadastro de medula óssea na entrada principal do Salvador Shopping (Av. Tancredo Neves) e no Salvador Norte Shopping (São Cristóvão). A ação marca a última semana de coleta externa de 2017, até sábado. O atendimento ocorre das 8h às 17h. Interessados em se candidatar como doadores de medula também podem aproveitar a presença

dos Hemóveis para fazer o cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

Nas unidades móveis é possível doar sangue e fazer cadastro de medula óssea